



**CLUBE DO  
EMPREendedOR**  
SEBRAE

# Introdução

Criar uma empresa é o sonho de muitos brasileiros que enxergam nesse empreendimento a oportunidade de elevar seu padrão de vida, tomar suas próprias decisões e garantir um futuro tranquilo. Para isso é necessário esforço e muito trabalho nas diferentes áreas que compõem um negócio. O controle financeiro, sem dúvida, é uma delas.

A organização das finanças de sua empresa é um assunto muito importante, seja para sair do buraco ou até mesmo para manter o bom ambiente. Por isso, não importa se tudo está indo bem ou se você enfrenta dificuldades, a boa gestão financeira é uma tarefa importante para qualquer negócio.

Além disso, há ainda aqueles que, uma vez estabelecidos em um determinado nicho do mercado, decidem expandir a empresa, seja por meio de uma ampliação das instalações ou criando filiais.

# Introdução

Um movimento ousado que necessita de um excelente planejamento financeiro para gerar recursos excedentes em proporção suficiente para manter o negócio operando e ainda dar conta da nova estrutura, até que ela tenha fluxo de caixa suficiente para se manter.

Seja para uma empresa iniciante, seja para um negócio já estabelecido, ter uma boa organização das finanças é fundamental. É por isso que escrevemos este ebook para mostrar a você como fazer essa organização e manter o controle financeiro do negócio.

Boa leitura!

A professional man in a blue checkered shirt and a striped tie is seated at a desk, focused on his work. He is holding a black pen in his right hand, poised above a white sheet of paper. His left hand is firmly placed on a silver electronic calculator, which has a digital display showing some numbers. The background is softly blurred, showing an office environment with warm lighting.

# Conceitos básicos

Se o próprio empreendedor estiver disposto a realizar toda a organização financeira do seu negócio, será preciso compreender alguns conceitos básicos como: fluxo de caixa, orçamento, alavancagem, entre outros.

O fluxo de caixa é um demonstrativo consolidado das movimentações financeiras da empresa em determinado período, que registra todas as entradas e saídas de dinheiro, com suas respectivas datas.

É um item do controle financeiro que deve ser analisado com um senso crítico, pois uma sobra de caixa não necessariamente representa lucro, assim como uma falta não deve ser sempre interpretada como prejuízo. Tudo depende de como os recursos foram utilizados.

Esse é um registro utilizado para analisar o passado. No entanto, é importante também ter uma perspectiva financeira futura que oriente um planejamento. Isso já é uma responsabilidade do orçamento.

Esse instrumento nada mais é do que uma projeção das despesas e investimentos para um certo período, geralmente de um ano. Planejar o orçamento e procurar se manter dentro dos limites estabelecidos é uma boa maneira de controlar os custos.

Por fim, a alavancagem difere dos outros itens por não ser uma forma de monitoração ou controle, mas, sim, um meio de expansão artificial da capacidade financeira. Ela pode ser compreendida como um método em que a empresa opera com valor financeiro superior às suas próprias reservas. Isso geralmente é conseguido por meio de empréstimos a juros fixos e tem por objetivo a multiplicação da capacidade operacional para trazer maior retorno financeiro.

Embora esse método seja amplamente empregado por empresas de todos os portes e segmentos, é importante ressaltar que se trata de endividamento e, portanto, precisa ser contraído com o devido planejamento e sempre com atenção aos sinais do mercado.



# Planejamento

Para organizar as finanças é muito importante estar por dentro das contas de sua empresa, desde as despesas até mesmo aquilo que você espera que entre no caixa durante o mês. Com isso, é essencial efetuar um planejamento e uma estimativa do mínimo que o caixa deve conter para que você obtenha lucro e consiga pagar salários, dívidas e despesas.

Com as informações de saldo disponível e a despesa mensal em geral, você não apenas estará sabendo qual o seu lucro, mas também poderá projetar novos investimentos no seu negócio.

Essa etapa de planejamento requer bastante organização e inteligência. Dessa forma, o acúmulo de muitos papéis e arquivos com anotações em várias pastas devem ser coisas do passado.

Busque informatizar a sua empresa ao máximo. Tenha um banco de dados, faça planilhas no Excel e invista em softwares de planejamento que podem ajudá-lo a manter todas as informações importantes disponíveis de forma rápida e eficiente.



Software de controle

Além do planejamento, uma das melhores formas para organizar as finanças com segurança é fazendo o uso de um sistema informatizado. Há muitas opções no mercado e o empreendedor deve procurar se informar sobre os recursos de cada produto e sobre o foco para o qual a ferramenta foi desenvolvida. Em caso de dúvidas é melhor solicitar ajuda a um especialista da área de finanças.

Uma vez que uma ferramenta tenha sido selecionada e esteja instalada no domínio da empresa, tudo o que for relacionado com a movimentação de recursos deverá ser registrado em seu banco de dados. Isso permitirá a obtenção de um panorama geral das entradas e saídas de valores, seja por meio de interface numérica ou gráfica.

Conforme for adquirindo prática no uso do recurso, o empreendedor começará a perceber detalhes interessantes sobre sua empresa e será capaz de tomar decisões com bastante precisão.



# Funcionamento das finanças

Saber como o dinheiro entra e como ele sai é uma das informações mais importantes da sua empresa. Ou seja, entender o seu fluxo de caixa irá render maior facilidade para manter as contas em dia. Por isso, busque registrar todas as suas despesas e gastos diversos.

Guardar registros das mais variadas transações é um dos passos para registrar informações referentes a seus gastos. Também é essencial registrar os dados referentes ao dinheiro que entra, pois ajuda no mapeamento das receitas.

Esse mapeamento, bem como das suas despesas em geral, irá ajudá-lo bastante a entender como funciona a sua empresa. Você poderá mapear suas receitas registrando informações como, por exemplo: produtos mais vendidos num determinado período, ou serviço mais requisitado; forma de pagamento mais recorrente dos clientes; taxas descontadas pelo banco ao receber os pagamentos via cartão de crédito; controle diário das suas receitas; saldo do dia; horários de pico onde muitos clientes estão solicitando produtos/mercadorias/serviços; dentre outras informações.

Além disso, quando o assunto são as despesas, é importante registrar informações como: datas; formas de pagamentos disponíveis e possíveis descontos em pagamentos à vista, por exemplo; comprovantes de faturas já efetuadas; possíveis novas despesas num determinado período devido a fatores externos; e possíveis alvos de investimentos em médio prazo e seus custos.



# Entendendo o custo

Saber o custo de oferecer um produto ou um serviço bem como todas as despesas da sua empresa é uma informação preciosa na manutenção do controle financeiro da instituição. Entender a diferença entre custo fixo e custo variável é o primeiro passo.

O custo fixo é aquele dinheiro que você terá que gastar mensalmente, mesmo sem levar em consideração a quantidade de produtos vendidos ou serviços prestados. Ou seja, são despesas com as quais você terá que arcar mesmo que a empresa não esteja em operação. Exemplos de custos fixos: aluguel do imóvel onde funciona a sua empresa; contas de luz, água, telefonia fixa e internet e folha salarial mensal.

Por outro lado, o custo variável está diretamente ligado à quantidade de produtos ofertados pela empresa ou quantidade de serviços prestados. A matéria-prima será fundamental nesse cálculo.

Se você trabalha com móveis rústicos fabricados a partir de madeira, por exemplo, então a quantidade de madeira adquirida num determinado mês será um custo variável se você condicionar a compra dessa matéria-prima ao número de pedidos para aquele determinado mês. Se os seus funcionários ganham comissões a partir de cada venda efetuada, então essa renda também é um custo variável, entre outros exemplos.

A photograph showing a person's hands working on financial documents. One hand holds a pen over a graph, while the other uses a calculator. A laptop is visible in the background. The scene is set against a blue gradient background.

# Controle de vendas

As vendas têm total impacto sobre as finanças da empresa, isso qualquer pessoa sabe, mas o que nem todos percebem é que há muitos dados que, ao serem analisados, poderão revelar detalhes valiosos para incrementar a estratégia do negócio. Além disso, estar por dentro dos principais conceitos que envolvem uma empresa é um dos diferenciais de empresários bem-sucedidos.

O domínio desse instrumento permite que você esteja familiarizado com o desempenho da sua empresa quando o assunto são vendas, custo para ofertar os produtos e o lucro sobre uma determinada categoria de produtos ou serviço oferecido.

Quando se utiliza ferramentas e técnicas adequadas é possível perceber, por exemplo, que um determinado produto responde sozinho pela maior parte das vendas da empresa. A princípio isso é muito bom, pois significa que é um excelente produto, mas olhando essa questão por outro lado deve-se perceber que a empresa está apoiada sobre um único pilar.

Ou seja, entender e analisar o controle de vendas ajuda a minimizar o risco de que um evento único possa minar as finanças da empresa. É uma análise que proporciona uma visão ampla e estratégica do negócio.



# Gestão profissional

Além dos pontos já abordados, a gestão profissional é um fator que contribui para que as contas da empresa estejam organizadas e não se tornem um impeditivo para o crescimento. Sendo assim, os seguintes pontos merecem atenção:

- Marketing - Empresas que investem em marketing costumam ter boa visibilidade no mercado e esse fator é muito importante para manter o nível de vendas e a margem de lucro relativamente estáveis, descontados eventuais períodos de sazonalidade;
- Separação das finanças - Despesas pessoais nunca devem se misturar com as finanças da empresa. O correto é abrir duas contas, uma conta corrente empresarial e outra pessoal;
- Fidelização de clientes - Manter clientes fiéis é fundamental para qualquer estratégia de longo prazo. A empresa não poderá prosperar e expandir suas atividades se não estiver sendo capaz de satisfazer seus clientes.

Todas as áreas da empresa têm sua parcela de colaboração com o crescimento sustentável do negócio, entretanto, as finanças, quando bem organizadas, garantem que não faltem recursos para manter o funcionamento normal e para novos investimentos.

# Conclusão

O controle financeiro da empresa é fundamental para que ela se mantenha competitiva no mercado e garanta o equilíbrio do caixa, evitando assim surpresas, dificuldades de gestão ou mesmo a inviabilidade do negócio. Para chegar a este controle, são necessárias algumas medidas estratégicas, que reúnem o orçamento e as metas em um planejamento único.

Independentemente daquilo que você deseja para o futuro do negócio, é apenas com uma boa gestão financeira que você será capaz de entender e analisar a saúde da sua empresa. Sem isso é quase impossível manter uma boa gestão, direcionada ao crescimento e ao aumento de resultados no futuro.

Esperamos que o conteúdo que trouxemos aqui tenha sido útil para melhorar ainda mais a sua gestão das finanças. Cuide bem do seu dinheiro. Seu negócio agradece!